



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 26(vinte e seis) de abril do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 26(vinte e seis) de abril do ano de 2016(dois mil e dezesseis), sob a Presidência do Vereador Vanderlei Marcello Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o senhor presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: **PROJETO DE LEI Nº 09/2016 - VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Dispõe sobre a prioridade do atendimento nas Unidades de Saúde do Município de Cabo Frio a todas as mulheres com menos de 60 (sessenta) anos e que tenham sob a sua responsabilidade pessoa com necessidade de cuidados especiais; **PROJETO DE LEI Nº 11/2016 - VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Dispõe sobre a obrigatoriedade de avaliação médica para realização de aulas de educação física nas Escolas da Rede Municipal e dá outras providências; **REQUERIMENTO Nº 29/2016 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos ao Sr. Otto Rodrigues dos Santos Lima pelos relevantes serviços prestados à sociedade; **REQUERIMENTO Nº 30/2016 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, ASSUNTO:** Requer ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio a disponibilização do Plenário desta Casa Legislativa para Audiência Pública tendo como tema o Sistema de Saúde Municipal; **REQUERIMENTO Nº 31/2016 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO:** Requer ao Exmº Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, que estenda aos Servidores Municipais de Cabo Frio os benefícios do PL nº 1.638/2016; **INDICAÇÃO Nº 49/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a construção de um posto de saúde no Bairro Nova Califórnia; **INDICAÇÃO Nº 50/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação de projetos sociais na Praça do Grande Jardim Esperança. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Achilles Almeida Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, comentou sobre o falecimento do Professor Nivaldo, ocorrido no bairro Porto do Carro, enfatizando que esperava que o crime bárbaro não tivesse o mesmo fim do assassinato do professor Trajano, que ainda não fora esclarecido. Disse que, o professor Nivaldo era um homem muito querido por todos os alunos. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo disse que, o professor Nivaldo fora seu paciente na clínica odontológica, por mais de um ano e era uma pessoa de bem com a vida. Salientou, que todos deveriam

lc

38
EST
10/04/2016

47

474
10

ter em mente que o sistema carcerário estava muito precário e que pudera constatar quando fora auxiliar uma mãe que tivera o filho preso, que o garoto ficaria uma semana na cadeia de Cabo Frio e que não havia um biscoito para dar ao mesmo. Disse, que a família é que tinha que levar alimentos, enquanto o mesmo aguardava julgamento. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles disse que, o momento era de crise e que com relação ao IBASCAF não havia previsões das novas aposentadorias, o que era um grande absurdo. Disse que, na folha de contratados de Cabo Frio havia quatro vezes mais médicos do que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde, ou seja, havia mil e duzentos médicos. Disse que, enviara diversos requerimentos convocando pessoas para prestarem esclarecimentos sobre diversos temas na Casa e que em muitos não obtivera retorno. Observou que, a Secretaria de Fazenda enviara resposta de um desses requerimentos que seria estudado por ele para tomar conhecimento dentre outras coisas, sobre a TIP, Taxa de Iluminação Pública, que acabava onerando o contribuinte. Disse que, os requerimentos estavam voando por aí sem respostas, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 09 e 11/2016. Foi aprovado o Requerimento n. 31/2016 as Indicações ns. 49 e 50/2016. Foram retirados pela ausência do autor os Requerimentos ns. 29 e 30/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que agradecia a Casa e aos Nobres Pares que votavam em Requerimentos de sua autoria. Em seguida, comentou sobre a importância de que os direitos dos cidadãos fossem respeitados e que no caso do emplacamento dos automóveis estavam cada vez mais difíceis, quando as pessoas não estavam conseguindo agendamento para o próprio município e houve casos em que só conseguiram agendar para uma cidade que ficava a cerca de cento e quarenta quilômetros de Cabo Frio. Adiante, criticou a postura do Governo do Estado, enfatizando que muito mal estava sendo feito a todos os servidores do Estado, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre visita que fizera ao abrigo de menores, que apesar de ter um diretor com boa vontade, não tinha recursos para oferecer um serviço de qualidade aos menores que necessitavam ser ressocializados. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, falou sobre a importância de que fosse concedido o RGI aos cidadãos, o que na verdade fazia com que todos fossem beneficiados. Disse que, a cidade de Campos deu o RGI através do projeto "Terreno Legal", mas, que em Cabo Frio os bairros Jardim Esperança, Tamoios tinham o desejo de ter o seu RGI. Disse que, muitos "fantasmas" usando os recursos dos royalties de petróleo para encherem os bolsos, levaram o município ao ponto em que estava, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente falou sobre o déficit do Governo do Estado, que era na verdade o maior déficit do Brasil. Observou que, havia órgãos corruptos, como era o caso do DETRAN, que figurava entre os mais corruptos do mundo. Disse que, comprara um veículo e não conseguira um posto do DETRAN para fazer a vistoria e perdera sete pontos na carteira, o que era um grande absurdo. Continuando, disse que ocorreria um grande



absurdo quando o corpo do professor Nivaldo ficara por muito tempo aguardando o rabeção. Disse, que ocorriam situações constrangedoras na área da saúde, quando o contribuinte era tratado com total desrespeito. Disse que, a Casa tinha a obrigação de fiscalizar e atuar na defesa do cidadão, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a dívida do Estado era quase o valor do seu orçamento anual, ou seja, cerca de dezenove bilhões de reais, o que era configurava a falência do Estado. Disse que, era necessário estabelecer prioridades e que a saúde e segurança deveriam estar em primeiro lugar. Em seguida, disse que o Vereador Achilles entrara com um projeto que beneficiava os deficientes e ele próprio dedicava sua vida a causas como aquela e tinha inúmeros projetos como o atendimento prioritário aos deficientes, sem necessidade de marcação de consultas. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

W

R